

LOPES; Mayara de Souza¹, FARIAS; Heitor Soares de²

RESUMO

Código de Projeto: PVIA2621-2021 Nas últimas décadas, o processo de urbanização brasileiro vem trazendo um maior deslocamento da população do meio rural para áreas mais urbanas das cidades, esse deslocamento traz impactos para o ambiente e para a população que convive nesse meio. Um dos impactos mencionados na pesquisa, é a alteração dos microclimas locais mediante interferências humanas, dadas pelo aumento de construções e pela diminuição de áreas verdes, estes são alguns dos agentes modificadores das paisagens e microclimas locais, onde grande parte dessas interferências ocorrem devido a alterações no uso do solo pela sociedade. Com o aumento desenfreado de ações antrópicas, os climas das cidades vêm se alterando, e consequentemente, as vidas das pessoas que ali convivem também são afetadas, gerando desconforto térmico devido a alta temperatura acumulada nesses locais. Desse modo, o objetivo geral desta pesquisa é compreender a evolução do crescimento urbano do bairro Boa Esperança e monitorar as temperaturas de diferentes pontos no bairro Fazenda Caxias, ambos no município de Seropédica no Estado do Rio de Janeiro. Foram feitos mapeamentos através de softwares de sensoriamento remoto (QGIS e ARCGIS), onde as áreas mapeadas foram definidas manualmente, assim foi possível associar as mudanças do uso e cobertura da terra ao processo de urbanização, a fim de verificar suas respectivas transformações socioambientais no bairro Boa Esperança. Quanto ao monitoramento da temperatura do ar no Bairro Fazenda Caxias, se deu por aparelhos Data Logger instalados em três diferentes pontos do bairro a fim de identificar as variações de temperatura correlacionadas com as variáveis de uso e ocupação do solo. O primeiro aparelho foi instalado em uma casa com quintal pouco arborizado em uma rua com pouca arborização, sendo denominado como área urbana. O segundo ponto selecionado foi em uma residência com quintal arborizado próximo ao campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com extensa área verde, denominado área urbana-vegetada. O terceiro ponto selecionado foi no sub-bairro Fonte Limpa, constituído por sítios e fazendas, este foi denominado como área rural. Foi identificado maiores temperaturas nas áreas de maior adensamento urbano, e menor temperatura na área denominada rural. A partir das análises feitas nesses dois bairros centrais de Seropédica, foi possível enxergar o quanto o município tem apresentado crescimento urbano significativo nos últimos anos em virtude do processo de expansão da metrópole do Rio de Janeiro. Assim, este trabalho buscou apresentar dados do crescimento urbano e de temperatura do ar, a fim de apresentar a interferência da vegetação e do crescimento da cidade no microclima local, devendo ser repensada uma nova estruturação urbana do município de Seropédica, visando um melhor planejamento territorial, já que problemas causados por altas temperaturas afetam diretamente na qualidade de vida da população local e também dos estudantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que se deslocam para Seropédica no período de graduação e sofrem com a falta de um planejamento urbano adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanização, Vegetação, Microclima

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ma_yara_lopes@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, profheitor79@gmail.com

